



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

ATA N° 001/2021/Extraordinária/CG/CPG

1 Ata da I sessão extraordinária conjunta da Comissão de Graduação (CG) e da Comissão de Pós-
2 graduação (CPG), convocada para as catorze horas do dia dezesseis de dezembro de dois mil e
3 vinte e um, e realizada remotamente por videoconferência. A reunião foi presidida pela
4 professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-Reitora de Graduação, e pelo professor Charles
5 Morphy Dias dos Santos, Pró-reitor de Pós-graduação, e contou com a presença dos seguintes
6 membros da CG: Adriana Pugliese Netto Lamas, Vice-coordenador do curso de Licenciatura em
7 Ciências Biológicas; André Kazuo Takahata, Vice-coordenador do curso de Bacharelado de
8 Engenharia de Informação; Annibal Hetem Junior, Vice-coordenador do curso de Engenharia
9 Aeroespacial; Carolina Benetti, Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica; Cindi Spiller
10 de Mendonça, Representante Técnico-administrativa; Cristina Ribas Fürstenau, Coordenadora do
11 curso de Bacharelado em Biotecnologia; Diego Sanches Correa, Coordenador do Curso de
12 Bacharelado em Políticas Públicas; Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do curso de
13 Bacharelado em Física; Gabriel Almeida Antunes Rossini, Coordenador do curso de
14 Bacharelado em Ciências Econômicas; Giselle Watanabe, Coordenadora do curso de
15 Licenciatura em Física; Giulliana Mondelli, Coordenadora do curso de Engenharia Ambiental e
16 Urbana; Guadalupe Maria J. A. de Almeida, Coordenadora do curso de Bacharelado em
17 Planejamento Territorial; José Luiz Bastos Neves, Coordenador do curso de Bacharelado em
18 Filosofia; Luiz Fernando Grespan Setz, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Materiais;
19 Marcelo Modesto da Silva, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Energia; Marcelo
20 Oliveira da Costa Pires, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia
21 (BC&T); Marcia Aguiar, Vice-coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática. Marcos
22 Vinícius Pó, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
23 (CECS); Marília Mello Pisani, Vice-coordenadora do curso de Licenciatura em Filosofia;
24 Maurício Richartz, Vice-diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC);
25 Milena Gonçalves de Almeida, Representante Discente; Patricia da Silva Sessa, Vice-
26 coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Paula Priscila
27 Braga, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H);
28 Raquel Vecchio Fornari, Coordenadora do curso de Bacharelado em Neurociência; Rodrigo Luiz
29 Oliveira Rodrigues Cunha, Diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Rodrigo
30 Reina Muñoz, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e
31 Robótica; Rodrigo Roque Dias, Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática.
32 **Ausências:** Alexandre Acácio de Andrade, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão;
33 Allan Moreira Xavier, Coordenador do curso de Licenciatura em Química; André Sarto Polo,
34 Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Cláudia Regina Vieira, Coordenadora do
35 curso de Licenciatura em Ciências Humanas (LCH); Diego Araújo Azzi, Coordenador do curso
36 de Bacharelado em Relações Internacionais; Erik Soares da Silva, Representante Discente;
37 Jerônimo Cordoni Pellegrini, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da Computação;
38 Vagner Guedes de Castro, Representante Técnico-administrativo; Vanessa Kruth Verdade,
39 Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas. **Ausências justificadas:** Não
40 houve. **Não votantes:** Alysson Fábio Ferrari, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em
41 Física; Andreia Silva, CLD/Prograd; Bruno Yuiti, Discente; Carla Oliveira, DEAT/Prograd;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

42 Fernanda Pereira de Jesus, CLD/Prograd; Heloise Assis Fazzolari, Coordenadora Geral dos
43 Cursos de Graduação; Karina Passalacqua, Docente; Luciano Cruz, Docente; Maria Luiza Levi,
44 CGCG/Prograd; Michelle Sato Frigo, Docente; Renata Maria Pinto Moreira, Vice-coordenadora
45 do curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Thiago Barbosa, SGI/Prograd; Wesley Góis, Vice-
46 presidente da Comissão de Graduação. **Apoio Administrativo:** Marcelo Sartori Ferreira,
47 Secretário Executivo. Professora Fernanda Cardoso e professor Charles cumprimentaram a todos
48 e deu início à sessão às catorze horas e sete minutos. **Ordem do Dia:** 1) Consulta sobre
49 possibilidades e cenários para oferta de disciplinas e ocupação de salas dos *campi* da UFABC no
50 2º quadrimestre letivo de 2022. Professora Fernanda informou que a sessão tem caráter
51 consultivo acerca do referido tema. Apresentou um breve histórico sobre o assunto. Lembrou
52 que haverá oferta de componentes curriculares na modalidade presencial, respeitado o Plano de
53 Retomada de Atividades Presenciais da UFABC, para o 1º quadrimestre letivo de 2022. Para
54 tanto, foram elaborados protocolos de biossegurança, disponíveis nos sites da UFABC para
55 consulta. Paralelamente, há o trabalho de prospecção e planejamento de maior ocupação dos
56 *campi* da universidade à medida que haja avanço na mudança das fases do Plano de Retomada.
57 Professor Charles complementou que o levantamento de dados e informações é essencial, tal
58 qual a comunicação e ciência aos cursos e docentes. Professora Heloise, Coordenadora Geral dos
59 Cursos de Graduação (CGCG), explicou que o objetivo é prospectar como realizar a ocupação
60 dos espaços físicos para o 2º quadrimestre letivo de 2022, caso retornem as atividades
61 presenciais de acordo com o Plano de Retomada das Atividades Presenciais na UFABC. Foram
62 elaborados alguns cenários de ocupação dos espaços físicos de sala de aula e laboratórios. Fez
63 uma seguinte apresentação sobre o assunto: cenários para Retomada das Atividades Presenciais -
64 Q2.2022: Coordenação Geral dos Cursos de Graduação – CGCG, Pró-Reitoria de Graduação –
65 ProGrad e Pró-Reitoria de Pós-Graduação – ProPG. Premissas para elaboração dos cenários:
66 retomada das atividades presenciais para todos os cursos, planejamento pensado sob a ótica da
67 oferta presencial, com componentes remotos para atender a situações de exceção. Referências
68 para elaboração dos cenários: levantamento de informações sobre capacidade e ventilação
69 natural das salas de aula e laboratórios didáticos; cenários estimados a partir da oferta de
70 disciplinas de 2019.2 (último ano com oferta presencial, com maior número de salas ocupadas);
71 cenários considerando 100% de ocupação e 75% de ocupação dos espaços físicos; número de
72 turmas e número de vagas para cada cenário. Possibilidades de ajuste para atender maior número
73 de turmas e horários: horários alternativos: período vespertino e sábados (todos os cursos), de
74 acordo com o tipo da turma (estimativa para CIs): oferta regular ou demanda reprimida; oferta
75 inter quadri (para demanda reprimida e casos de discentes prestes a integralizar seu curso). Mapa
76 de Salas e Turmas por turno por tipo de sala – com janela, ventilação natural ou não (Base
77 2019.2). Apresentou números da Graduação: salas por *campus*, com e sem janela, e total, turmas
78 em salas com e sem janelas e total. Apresentou números da Graduação e da Pós-Graduação:
79 salas por *campus*, com e sem janela, e total, turmas em salas com e sem janelas e total. Turnos de
80 oferta - Pós-Graduação: maior parte das turmas no *Campus* Santo André e no período matutino
81 (deve ser considerado para oferta da graduação no vespertino). Apresentou uma classificação
82 sobre o Tipo de Turma – demanda reprimida e oferta regular (Base 2019.2) – Graduação.
83 Turmas de demanda reprimida dos BIs com prioridade de oferta em horário alternativo. Diante
84 disso, há dois cenários: Cenário 1: 100% de ocupação. Questionamentos a esse respeito: salas
85 sem ventilação natural serão utilizadas? Se sim, como? Possibilidades: 1) Utilização dessas salas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

86 com capacidade reduzida; 2) Não utilização: Turmas não ofertadas ou Turmas ofertadas em
87 horário alternativo em salas ventiladas. Cenário 2: Possibilidade de 75% de ocupação dos
88 espaços físicos. Apresentou números da Graduação: *campus*/ turmas por faixa em percentual de
89 ocupação da sala/ total de alunos. Nesse cenário, seria possível ofertar apenas 25% das turmas
90 totais. Alternativas ao Cenário 2: 1) Oferta de 75% das vagas (Viável nos casos em que a oferta
91 seja maior do que o previsto nos PPCs de cada curso ou demanda reprimida); 2) Oferta de 100%
92 das vagas com rodízio para turmas que utilizam mais de 75% da capacidade da sala; 3) Oferta de
93 100% das vagas divididas em duas turmas, sendo uma delas em horário alternativo (causaria
94 impacto na carga didática dos docentes); 4) Oferta mista para cursos de formação específica -
95 disciplinas ministradas pelos docentes que se enquadram no grupo expandido de risco.
96 Apresentou dados da taxa média de ocupação das salas dos cursos de formação específica –
97 turmas da Graduação (noturno), na qual 75% das turmas tem ocupação acima de 75% da
98 capacidade máxima, e da Pós-Graduação, na qual 27% das turmas tem ocupação acima de 75%
99 da capacidade máxima. Professora Fernanda Cardoso abriu espaço para comentários e sugestões.
100 Professora Raquel questionou sobre rodízio de salas (metade da ocupação num dia e a outra
101 metade noutro dia). Declarou que seria uma alternativa fazer esquema híbrido de remoto e
102 presencial. Professora Maria Levi, Vice-coordenadora Geral dos Cursos de Graduação (CGCG),
103 respondeu que haveria atividades remotas no horário presencial. Não haveria condições de
104 infraestrutura para transmitir online as aulas presenciais aos discentes que não estão nos
105 momentos presenciais da aula. Professora Heloise apontou que os docentes poderiam utilizar o
106 material desenvolvido para a modalidade de ensino remoto nesse cenário de rodízio presencial.
107 Professor José Luiz perguntou: 1) se deveria se utilizar uma única alternativa para a
108 possibilidade de 75% de ocupação dos espaços físicos ou os cursos poderiam utilizar mais
109 alternativas; 2) declarou que para o curso de Bacharelado em Filosofia seria possível ofertar 75%
110 das vagas. Para os CIs, seria possível dividir as turmas, mas haveria necessidade de mais salas.
111 Professor Peter questionou se apenas a abertura das janelas garantiria circulação de ar adequada.
112 Professora Heloise respondeu: 1) que poderia haver mais de uma alternativa para a possibilidade
113 de 75% de ocupação dos espaços físicos, inclusive outras que não as quatro alternativas citadas;
114 2) não há estudos pela CGCG sobre a circulação de ar adequada. Professor Eduardo Novais
115 comentou: 1) quanto a turmas do período noturno, seria mais complicado de encontrar
116 alternativa, pois a Legislação é clara quanto ao período obrigatório de oferta; 2) há uma
117 regulamentação acerca de quantas turmas do matutino podem ser ofertadas no vespertino; 3)
118 questionou se seria possível ter ventilação forçada nas salas. Opinou que as janelas abertas não
119 seriam suficientes; 4) sugeriu separar disciplinas em grupos, por oferta em certos dias da semana,
120 para respeitar o planejamento dos alunos quanto ao conteúdo presencial e remoto. Professor
121 Annibal: 1) perguntou se foram considerados os auditórios para oferta; 2) opinou que deveria
122 haver regulamentação da Prograd de como registrar a presença com conteúdo presencial e
123 remoto; 3) afirmou que novamente haveria de ter consulta formal aos docentes se concordam em
124 ministrar aulas remotas, pois iria alterar a forma de trabalho legalizada nos Editais dos concursos
125 pelos quais entraram na universidade; 4) questionou acerca da possibilidade de ministrar aula no
126 recesso, a qual exigiria o estabelecimento também de período de descanso; 5) deveria haver
127 consulta formal aos docentes se aceitam ministrar aulas no recesso, pois iria alterar a forma de
128 trabalho legalizada nos Editais dos concursos pelos quais entraram na universidade. Professor
129 Peter questionou se haveria alguma restrição legal quanto a ofertar 100% das turmas com 50%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

130 de sua ocupação. Professora Fernanda Cardoso esclareceu que a função da CGCG é trazer
131 variáveis de planejamento e ocupação dos espaços físicos da universidade. A forma como as
132 direções de centro e coordenações de curso vão tomar suas decisões da forma da oferta não
133 compete à CGCG. O estudo apresentado aborda alguns cenários, partindo de uma situação
134 concreta. Os cenários são conservadores, pois provavelmente haverá condições de ocupação
135 maior. Não cabe à Prograd, à ProPG e à CGCG estabelecer uma diretriz unificada para todos os
136 cursos. A tomada de decisão final está a cargo das direções e coordenações de curso. Professora
137 Maria Levi comentou: 1) quanto à ventilação forçada, está sendo verificada tal possibilidade; 2)
138 sobre dividir os horários, esclareceu que a CGCG se ocupa da alocação dos cursos de ingresso
139 prioritariamente; 3) sobre a restrição legal citada, o período excepcional permite a variação
140 referida. Professora Heloise, sobre o controle de presença, lembrou que a Resolução ConsEPE
141 nº. 240 desobriga o controle de presença, enquanto essa norma vigorar; 2) sobre a oferta inter
142 quadrimestres, trata-se de casos excepcionais, como as disciplina Bases Experimentais; 3) sobre
143 o planejamento dos alunos, os prazos teriam de ser averiguados junto à DAC/Prograd, por conta
144 dos procedimentos de matrícula no sistema. Há de se averiguar se o sistema comportaria. No
145 entanto, poderia haver flexibilidade do docente negociar com a própria turma e os discentes
146 escolherem em qual período estariam frequentando as aulas. Professora Fernanda Cardoso
147 informou que até o 2º quadrimestre de 2022 ainda seria possível usar a oferta remota, seguindo a
148 Resolução ConsEPE nº. 240. Cursos que quiserem lançar mão de atividades remotas além da
149 vigência dessa Normativa teriam de prever essas possibilidades como estratégias permanentes
150 em seus PPCs. Professor Sílvio: 1) demonstrou preocupação quanto à alocação de disciplinas de
151 quatro horas semanais (duas horas remotas, duas horas presenciais). Sugeriu que as quatro horas
152 fossem presenciais em dia único, para não confundir os discentes; 2) sobre o uso de laboratórios
153 didáticos de Filosofia, questionou se não seria possível alocar aulas regulares nesse espaço (com
154 disciplinas de práticas e de estágio). Professora Michelle Sato opinou que deveria se pensar na
155 ocupação máxima possível e, se a situação da pandemia piorar, adaptar a oferta para a
156 modalidade remota. Professora Heloise: 1) sobre a presença dos discentes na oferta de
157 disciplinas de quatro créditos, o complicador são os cursos de ingresso, pois há disciplinas de
158 três e seis créditos, além das disciplinas quinzenais de laboratório. Além disso, há as disciplinas
159 compartilhadas. As quatro horas presenciais no mesmo dia prejudicaria o planejamento das
160 disciplinas dos cursos de ingresso. Os discentes e docentes teriam de ser instruídos para
161 flexibilizar a escolha dos discentes em qual parte do rodízio compareceriam. Professoras Heloise
162 e Maria Levi ressaltaram que o objetivo do planejamento é voltar às aulas presenciais no 2º
163 quadrimestre de 2022. Contudo, caso não seja possível, seria possível adaptar ou alterar para a
164 modalidade remota. Professora Fernanda Cardoso destacou que o planejamento poderia ser
165 alterado e que a CGCG está aberta a sugestões. Professor José Luiz argumentou que um
166 problema seria a dificuldade de compatibilizar a alocação com o rodízio presencial. Professor
167 Alisson sugeriu haver alocação de semana de avaliação presencial unificada para turmas
168 grandes, como as da disciplina de Fenômenos Mecânicos. Professora Heloise redarguiu que: 1) a
169 oferta mista visa a docentes que não possam ministrar presencialmente por conta de estar no
170 grupo de risco. A oferta presencial seria base para todos os cursos. Após 25 de fevereiro, teremos
171 o cenário definitivo do 2º quadrimestre de 2022; 2) o rodízio permite oferta de 100% das vagas,
172 independentemente da ocupação.; 3) acerca da semana de provas, dependeria da capacidade da
173 sala, mas seria bem difícil de atender. Professora Maria Levi avaliou que a universidade terá de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

174 pactuar algumas regras em torno das quais a oferta será organizada. A CGCG necessita que essas
175 regras estejam definidas, de forma a adaptar a alocação. A previsão apresentada parte dos
176 cenários de maior ocupação dos espaços físicos. Professora Marília opinou que 100% de turmas
177 com 75% de ocupação seria um otimismo muito radical e poderia prejudicar os discentes,
178 considerando os aspectos de deslocamento, financeiros etc. Sugeriu se pensar num quadrimestre
179 de teste efetivo, aumentando a carga de disciplinas presenciais, num equilíbrio entre disciplinas
180 com conteúdos presenciais e remotos. Professor Marcos Pó opinou: 1) que uma variável
181 importante da mudança do presencial e do remoto seria a quantidade de turmas. Para algumas
182 disciplinas dos cursos de ingresso, com 75% de ocupação, seria necessário abrir mais turmas do
183 que a oferta regular prevê; 2) considerar o público do grupo de risco. Lembrou que algumas
184 disciplinas dos cursos de formação específica são ministradas às vezes por um só docente que se
185 encaixa nesse grupo; 3) demonstrou preocupação sobre a comunicação com os discentes, quanto
186 à forma de rodízio e planos de ensino. Professora Karina questionou quando haveria a definição
187 sobre a porcentagem de ocupação nas turmas. Professora Heloise respondeu, sobre oferta de
188 mais turmas do que a oferta regular, no caso dos cursos de ingresso, se não puder ocupar 100%
189 da capacidade, haverá de ter rodízio, por falta de espaço físico, inclusive para as disciplinas de
190 laboratório. Professora Maria Levi informou que se prospectaram cenários possíveis, para haver
191 aspectos norteadores. A taxa de ocupação será definida por outras instâncias. Professora
192 Fernanda Cardoso informou que a comunicação com a comunidade acadêmica acerca da forma
193 de ocupação, de presença e dos planos de ensino deverá ser amplamente divulgada. Ressaltou
194 que os Conselhos Superiores vão definir como será a oferta definitiva, dependendo diretamente
195 do Plano de Retomada. A prospecção apresentada se baseia nas fases desse Plano, quanto às
196 Fases 3 e 4. Destacou que a Resolução ConsEPE nº. 245 estabelece ordenamento de prioridade
197 para oferta de componentes curriculares. Professor Alisson demonstrou preocupação com a
198 grande quantidade de desistência dos discentes na modalidade remota. Professora Giuliana
199 informou que houve desistência de discentes em algumas disciplinas, mas em outras houve
200 maior participação discente, no tocante ao curso de Engenharia Ambiental e Urbana. Sugeriu que
201 as coordenações de curso pensassem em quais disciplinas ofertar com maior ou menor
202 quantidade de conteúdos na modalidade remota. Professor Marcelo Pires expressou preocupação
203 quanto ao prejuízo que a ausência de aulas presenciais causa aos discentes, considerando todos
204 os aspectos do convívio social que a modalidade presencial oferece. Asseverou que o objetivo da
205 universidade deveria ser o de retomar o máximo de atividades presenciais possível. Professora
206 Heloise: 1) compreendeu as preocupações expostas sobre a importância da modalidade
207 presencial dos discentes; 2) quanto às prioridades da oferta, informou que estas foram atendidas
208 segundo a Fase 1 do plano de retomada. Na fase 2 seria obrigatório ofertar 100% das disciplinas
209 obrigatórias dos CIs, impossibilitando aumento de turmas por falta de docentes e espaço físico.
210 Há muitos pontos positivos da modalidade remota, de forma que tais possam ser incluídos na
211 oferta semipresencial a serem previstos nos PPCs. Professora Michelle Sato ressaltou que a
212 modalidade remota se deu num período emergencial, não devendo se prolongar além do
213 necessário. Sem mais comentários ou sugestões, Professora Maria Levi concluiu que as reflexões
214 de todos são importantes e dever-se-á haver muito diálogo para se encontrar a melhor forma de
215 oferta. Professora Heloise agradeceu pelas contribuições e destacou ser essencial pensar em
216 forma de abarcar da melhor maneira possível as especificidades de todos os cursos e garantir a
217 melhor forma de ocupação dos espaços físicos. Professor Charles agradeceu a contribuição de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

218 todos e pediu aos coordenadores de cursos de pós-graduação para que continuem a colaboração,
219 a despeito de divergências de opiniões, de modo a permitir o retorno presencial de forma segura.
220 Professora Fernanda Cardoso pediu atenção aos comunicados a serem feitos e às decisões dos
221 Conselhos Superiores, que balizarão o planejamento. Ressaltou a importância do diálogo de
222 todas as partes envolvidas e agradeceu à CGCG pelo trabalho desenvolvido. Encerrou a sessão
223 às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos, cuja ata foi lavrada por mim, Marcelo Sartori
224 Ferreira, Secretário Executivo, e aprovada pela professora Fernanda Graziella Cardoso,
225 Presidente, e pelos demais membros presentes à sessão. -----

FERNANDA GRAZIELLA CARDOSO
Presidente

WESLEY GÓIS
Vice-presidente

MARCELO SARTORI FERREIRA
Secretário Executivo